

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Básica Municipal Lauro Muller, localizada na Rua Heinrich Hemmer, nº 2876, bairro Badenfurt, Blumenau/SC, atende estudantes da Educação Infantil de 5 e 6 anos ao 9º ano do Ensino Fundamental. Para além disso, a unidade oferece três turmas em período integral e, desde 2025, implantou o ensino bilíngue em Língua Espanhola, inicialmente nas turmas de 1º ano, com evolução gradativa da proposta pedagógica até o 5º ano do ensino fundamental.

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Ao fazermos um diagnóstico da instituição de ensino Escola Básica Municipal Lauro Muller, veremos que, atualmente, conta com 587 estudantes regularmente matriculados que são atendidos entre as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de 1º ao 9º ano, conforme apontado pelo último censo de 2026.

Para além do atendimento deste público, hoje existe uma fila única com cerca de 50 possíveis estudantes no aguardo da abertura de futuras vagas. Além da demanda e procura por vagas, a escola conta com uma equipe composta por 67 professores, 03 funcionários do setor administrativo e 13 que exercem funções operacionais na escola.

A partir desta estrutura funcional a equipe atende uma comunidade com perfil socioeconômico que apresenta uma ampla segmentação demográfica do ponto de vista da diversidade cultural e linguística constituídas por famílias imigrantes, especialmente venezuelanos e haitianos. Em função de tais características, esta realidade exige adequações que contemplem a inclusão, o acolhimento e a comunicação acessível que possibilite a inserção das famílias no cotidiano da comunidade escolar.

Um dos meios para avaliar a qualidade da gestão na esfera pública é o Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa (SIMAIP), meio pelo qual a comunidade pode contribuir com sugestões sólidas para melhoria dos serviços prestados ao público. Desse modo, vimos na última avaliação do SIMAIP realizada em 2025 que os resultados apresentam uma crescente percepção positiva em relação a gestão.

Os resultados apresentados no SIMAIP apontaram um aspecto positivo em relação a percepção geral da comunidade em nos aspectos avaliados, tais como: gestão escolar que no total foi avaliada com 67,48% “de acordo com o esperado”; pedagógico que no total foi avaliado com 61,92% “de acordo com o esperado”; estrutural que no total foi avaliado com

65,32%.

Tendo em vista a contribuição prestada pela comunidade na avaliação institucional, a outra maneira de sabermos dos indicadores e dados educacionais é a partir das avaliações como: SAEB e CAED que apontam a qualidade do ensino. Todavia, o sistema de gestão escolar também fornece informações relevantes acerca do cotidiano da escola como o fluxo escolar. No ano de 2025 foram registrados 548 estudantes aprovados, 11 retidos e apenas 1 caso de evasão registrado. Já em 2026, notamos que até o presente momento foram registrados 3 casos de evasão escolar de acordo com o sistema G6.

Diante do exposto, atentamos para a necessidade de intensificar o acompanhamento da frequência e a aprendizagem sempre considerando a trajetória e os saberes do estudante. Uma vez que, com isso, poderemos conduzir uma melhor adequação dos mesmos ao ambiente escolar.

Ademais ao esforço para promover a permanência escolar, está também, o desempenho e a qualidade da aprendizagem. No contexto em que se insere a Escola Lauro Muller as taxas de alfabetização atingiram 65%, de acordo com o índice do IDEB que gerou as notas 6,6 para os anos iniciais e 5,9 para os anos finais do ensino fundamental.

Portanto, neste plano, propomos desenvolver uma gestão democrática que lidará sempre com os resultados das avaliações institucionais, acompanhamento de desempenho contínuo e se fortalecerá por meio dos canais de diálogo, participação da comunidade escolar, das famílias e das demais instâncias colegiadas. Diante desse diagnóstico, o Plano estabelece como prioridades:

- acompanhamento das aprendizagens;
- uso pedagógico dos resultados;
- prevenção da reprovação;
- abandono e evasão;
- inclusão e equidade;
- fortalecimento da jornada ampliada;
- participação da comunidade;
- aproximação com as famílias;
- valorização dos profissionais;
- organização administrativa e uso responsável dos recursos;
- continuidade dos projetos institucionais;
- monitoramento sistemático do Plano de Gestão;

Em função da avaliação sistemática de base quantitativa dos dados obtidos, a gestão deverá desenvolver práticas eficazes para identificar, acompanhar e enfrentar as fragilidades e, como proposto garantir efetivos avanços nas aprendizagens.

3. OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma gestão integrada com a comunidade de forma democrática, ética, participativa e dialógica. A fim de promover a contínua aplicação do projeto político pedagógico e dos documentos institucionais como o *Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau* (2022), aspirando a qualidade de ensino e a construção de uma escola plural e diversa com um ambiente harmônico e receptivo.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Agir na melhoria das fragilidades apontadas no Sistema Municipal de Avaliação Participativa (SIMAIP);
- Elevar a qualidade do processo de ensino aprendizagem a fim de obter bons resultados nas avaliações institucionais;
- Reduzir o índice de reprovação, abandono e evasão escolar a partir do monitoramento da infrequência como ação preventiva;
- Unificar uma gestão democrática, participativa e transparente a partir de informações claras e objetivas com as famílias e a comunidade escolar;
- Enobrecer o trabalho dos profissionais da educação garantindo espaços digno e de qualidade para suas atividades;

5. JUSTIFICATIVA

Justificamos este plano de gestão no ciclo 2027 a 2030 para a Escola Básica Municipal Lauro Muller com base no diagnóstico da instituição e nos objetivos específicos por nós propostos. Sendo que, almejamos desenvolver e conduzir uma melhoria contínua tanto de questões estruturais como dos processos internos da escola. Tendo como base central o desenvolvimento da qualidade de ensino e aprendizagem dos estudantes de forma plural e diversa. O plano prevê a inserção de rotinas pautadas na análise de resultados e

acompanhamento pedagógico sistemático que gerem pareceres que mitiguem defasagens atuais e futuras. Outro ponto relevante de que trataremos é a atenção às questões estruturais e de manutenção que devem ser de atenção contínua do corpo gestor, muito além disso, visamos, por meio da função administrativa, atender e prestar suporte às dinâmicas de ensino da escola na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino de tempo integral e no Atendimento Educacional Especializado (AEE) ao público da educação inclusiva para que haja consistência no trabalho educacional pedagógico. Este plano de gestão busca valorizar os projetos existentes, condicionando sua continuidade e sua relevância pedagógica e à viabilidade de sua aplicação. A proposta transforma prioridades em compromissos avaliáveis, servindo como instrumento prático de trabalho, e não como mero documento de intenções.

6. PROPOSTA DE GESTÃO ESCOLAR

A proposta está organizada em três grandes eixos diretamente relacionados ao diagnóstico. Em cada eixo vem com sub-eixos que definem o resultado esperado, as ações, os responsáveis, a regularidade e as evidências de acompanhamento.

6.1 Gestão Pedagógica

6.1.1 - Acompanhamento das aprendizagens

Implantar, a partir de 2027, uma rotina institucional de análise das aprendizagens ao longo dos períodos avaliativos, com registro das prioridades identificadas, das intervenções planejadas e dos resultados observados. Organizando momentos de estudo por ano, turma, componente curricular e habilidade; identificando aprendizagens consolidadas e dificuldades recorrentes; definindo prioridades pedagógicas; registrando estudantes e habilidades que demandem acompanhamento; planejando ações de recuperação e recomposição; acompanhando a execução das intervenções e socializando práticas que apresentem resultados consistentes, e retomando os dados para verificar avanços e necessidades de replanejamento. O plano visa buscar os indicadores e evidências de acompanhamento através dos registros dos estudos pedagógicos; resultados das avaliações internas e externas; habilidades priorizadas; registros dos conselhos de classe; intervenções planejadas e realizadas; evolução dos estudantes e das habilidades acompanhadas.

6.1.2 Frequência, permanência e fluxo escolar

No âmbito da frequência, permanência e fluxo escolar, o objetivo central durante toda a vigência do Plano é manter estruturado o fluxo de identificação, registro e encaminhamento das situações de infrequência e risco de abandono, além de acompanhar sistematicamente os casos de reprovação e evasão para subsidiar ações preventivas. Essa frente de trabalho estará sob a responsabilidade conjunta da equipe gestora, dos professores e dos demais profissionais da escola e terá um monitoramento contínuo ao longo de todo o ano letivo, alinhado a revisões periódicas dos casos acompanhados com baixa frequência. Para identificar as ausências, o contato registrado com as famílias e a articulação com a rede de proteção serão medidas imediatas. Já os casos de reprovação serão analisados de forma contextualizada para reavaliar e ajustar as intervenções periodicamente. A verificação dos resultados e o acompanhamento do eixo serão sustentados por indicadores e evidências concretas. Entre eles, destacam-se os registros formais de frequência, os relatórios de contatos e encaminhamentos efetuados. Por fim, a efetividade das ações será avaliada também pelo retorno e pela efetiva permanência dos estudantes na escola após a realização das intervenções pedagógicas e administrativas.

6.1.3 Educação inclusiva e equidade

No eixo de educação inclusiva e equidade, o resultado esperado é consolidar procedimentos de articulação e acompanhamento que permitam identificar barreiras à participação e à aprendizagem, com o devido registro das estratégias adotadas para sua redução. Essa demanda será acompanhada pela equipe gestora, professores, profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e demais envolvidos, prevendo um acompanhamento contínuo e a revisão periódica das situações que demandarem intervenção. Para viabilizar esses objetivos, as estratégias organizam-se a partir da articulação entre os professores da sala de aula regular, os profissionais do AEE, e equipe pedagógica, garantindo o compartilhamento de informações fundamentais ao planejamento.

Além disso, acompanhar-se-á o uso de recursos e estratégias de acessibilidade, promovendo estudos com base nas necessidades identificadas, mantendo diálogo constante com as famílias, articulando outros serviços da rede quando necessário e revisando periodicamente as barreiras encontradas e as respostas pedagógicas adotadas. O acompanhamento e a avaliação deste eixo dar-se-ão por meio de indicadores e evidências

concretas, destacando os registros de acompanhamento, o mapeamento dos recursos de acessibilidade em uso e a efetividade das articulações entre o AEE e o ensino regular. A avaliação considerará ainda o nível de participação, os registros de encaminhamentos e devolutivas, assim como as alterações observadas nas condições reais de participação e aprendizagem.

6.1.4 Tempo Integral

Em relação a educação em tempo integral, o objetivo central é garantir o acompanhamento regular das atividades, verificando seu alinhamento com o planejamento institucional e realizando adequações de tempos, espaços, recursos e propostas sempre que forem identificadas necessidades. A condução desse eixo caberá à equipe gestora e aos profissionais envolvidos na educação em tempo integral, prevendo um acompanhamento constante ao longo do ano letivo. Para alcançar o resultado, as estratégias norteiam-se pela análise contínua das atividades ofertadas e pelo diálogo entre os profissionais envolvidos. Além de acompanhar a frequência, a participação e o envolvimento dos estudantes, a equipe identificará os pontos de ajuste necessários e registrará avaliações sobre a contribuição das oficinas e projetos para a aprendizagem, a convivência, a autonomia, a cultura, o esporte e a formação integral.

6.1.5 Projetos Institucionais

Em relação aos projetos institucionais, cultura, esporte, sustentabilidade e pertencimento, o resultado esperado é mapear as iniciativas existentes e, para as definidas como estratégicas, registrar objetivos, responsáveis, cronograma e formas de acompanhamento e avaliação, assegurando sua continuidade apenas quando houver pertinência pedagógica e viabilidade. A condução dessas ações caberá à equipe gestora, aos professores e aos profissionais responsáveis pelos projetos, em regime de planejamento anual e acompanhamento constante, realizado conforme o cronograma de cada proposta.

As estratégias para alcançar esses objetivos envolvem o mapeamento e a avaliação contínua dos projetos, preservando os que demonstrem relevância pedagógica, viabilidade e participação. A escola apoiará ações voltadas à cultura, ao esporte, à sustentabilidade, à cidadania e à formação integral, buscando parcerias compatíveis com a finalidade pública da instituição quando pertinentes, além de avaliar periodicamente os resultados para

redimensionar ou finalizar projetos quando necessário. O acompanhamento dar-se-á por meio de indicadores e evidências concretas. Entre os principais elementos, destacam-se o mapa consolidado de projetos, os documentos com objetivos e responsáveis definidos, os cronogramas de execução e resultados educacionais gerados, bem como os relatórios de avaliação.

6.2 Gestão Escolar

6.2.1 Gestão democrática participativa

No eixo de gestão democrática e participativa, o objetivo principal é manter espaços regulares de diálogo e assegurar que as demandas discutidas tenham registro, encaminhamento e devolutiva. O comando desse processo caberá à equipe gestora e às instâncias colegiadas, contando com o envolvimento da comunidade escolar. Para viabilizar essa meta, as estratégias baseiam-se no fortalecimento da atuação dos colegiados e na disponibilização prévia das informações necessárias para fundamentar as discussões. A escola organizará momentos formais de escuta, promovendo a participação de toda a comunidade, além de garantir o registro dos encaminhamentos e a divulgação das decisões.

O acompanhamento e a validação do trabalho desenvolvido dar-se-ão mediante indicadores e evidências estruturadas. Destacam-se a realização de reuniões e consultas, a elaboração de atas e registros formais, o nível de envolvimento dos segmentos representativos, a efetivação dos encaminhamentos pactuados, o acompanhamento contínuo das decisões tomadas e a prestação regular de devolutivas à comunidade escolar.

6.2.2 Relação escola-família-comunidade

O objetivo central é ampliar as formas de comunicação e criar oportunidades de participação das famílias que ultrapassem o simples atendimento a problemas de frequência, aprendizagem ou convivência. O comando dessas ações caberá à equipe gestora, e aos demais profissionais da escola, em consonância com suas atribuições, garantindo uma comunicação assertiva e a avaliação periódica dos canais e das ações de aproximação.

Para concretizar essa meta, as estratégias pautam-se pela revisão e diversificação dos canais de comunicação, assim como pela organização de momentos coletivos e individuais de diálogo. A unidade escolar disponibilizará informações claras sobre a aprendizagem, a

frequência e a organização institucional, oferecendo oportunidades para a participação efetiva das famílias na vida escolar, além de estruturar procedimentos para acolhimento e encaminhamento de demandas necessárias. A verificação dos resultados dar-se-á por meio de indicadores e evidências concretas, como o nível de participação das famílias nas atividades, os registros formais de reuniões e atendimentos, o retorno obtido nas comunicações enviadas, o acompanhamento das demandas recebidas e encaminhadas.

6.2.3 Valorização dos profissionais e fortalecimento do trabalho coletivo

A valorização dos profissionais e fortalecimento do trabalho coletivo, temos por objetivo central assegurar, ao longo deste período espaços institucionais permanentes para diálogo, planejamento, estudo e análise das demandas do trabalho, garantindo o registro dos encaminhamentos. O comando dessas ações caberá à equipe gestora, com a participação ativa dos profissionais da unidade escolar, atuando de forma contínua .

Para alcançar esse resultado, as estratégias norteiam-se na organização de momentos de escuta e no planejamento de estudos pautados pelas necessidades identificadas no cotidiano escolar. A unidade promoverá o compartilhamento de práticas pedagógicas, a revisão dos fluxos internos de comunicação e o envolvimento dos profissionais nas decisões que repercutam diretamente em suas rotinas. A gestão por sua vez registrará e encaminhará as situações que interferem no desenvolvimento das atividades, garantindo o acompanhamento e a devolutiva de cada demanda. A verificação dos resultados e o acompanhamento dar-se-ão por meio de indicadores e evidências concretas. Entre os principais elementos, destacam-se a taxa de participação nos encontros coletivos, os registros formais de planejamento e formação, além dos dados da avaliação institucional referentes ao impacto do trabalho coletivo na escola.

6.2.4 Monitoramento e avaliação do Plano de Gestão Escolar

E no eixo de monitoramento e avaliação do Plano de Gestão Escolar, o resultado esperado é implantar um instrumento de acompanhamento do Plano e realizar avaliações periódicas de sua execução, registrando o estágio das ações, os resultados observados e os ajustes necessários. A liderança do processo caberá à equipe gestora, com a participação de todos os profissionais, das instâncias colegiadas e dos demais segmentos escolares, conforme a natureza das ações avaliadas, atuando por meio de monitoramento contínuo e avaliações

periódicas ao longo de cada ano letivo.

Para viabilizar esse acompanhamento, as estratégias norteiam-se na elaboração de um instrumento específico e na definição de evidências para cada eixo do Plano. A gestão registrará o andamento das ações, comparará os resultados obtidos com os indicadores do diagnóstico inicial, discutirá os dados com as instâncias competentes, formalizará os ajustes e suas justificativas, além de consolidar, ao final de cada período avaliativo, as prioridades para as etapas seguintes.

A verificação do cumprimento das metas dar-se-á por meio de indicadores e evidências estruturadas. Destacam-se o percentual de ações executadas conforme o planejado, os registros formais de monitoramento, a evolução dos indicadores educacionais, o levantamento das ações concluídas, em andamento ou não executadas, bem como a apresentação dos resultados alcançados, acompanhada de suas respectivas justificativas e medidas de replanejamento.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

6.3.1 Gestão administrativa, recursos e infraestrutura

Para a gestão administrativa, recursos e infraestrutura, o resultado esperado é manter um levantamento atualizado das necessidades da unidade escolar, organizando a definição de prioridades e a aplicação dos recursos com transparência e registro. A responsabilidade por essa gestão caberá à equipe gestora, à Associação de Pais e Professores (APP), ao Conselho Escolar, conforme suas atribuições legais e regulamentares, atuando por meio de um planejamento anual acompanhado de atualização e monitoramento contínuos.

Para alcançar os objetivos, as estratégias norteiam-se na realização de levantamentos de necessidades relativas à manutenção, materiais, equipamentos e acessibilidade, classificando as prioridades. A instituição acompanhará a conservação dos espaços e bens públicos, planejará a aplicação das verbas junto às instâncias colegiadas, divulgará informações pertinentes à comunidade, monitorará prazos e procedimentos, além de manter registros organizados que favoreçam a continuidade das ações e a devida prestação de contas.

REFERÊNCIAS

BLUMENAU. Escola Básica Municipal Lauro Müller. **Projeto Político-Pedagógico**. Blumenau: EBM Lauro Müller, 2026. Documento interno não publicado.

BLUMENAU. Escola Básica Municipal Lauro Muller. **Programa Escola em Tempo Integral**. Blumenau: EBM Lauro Muller, 2026. Documento interno não publicado.

BLUMENAU. **Lei Complementar Municipal nº 1.204**, de 23 de agosto de 2018. Dispõe sobre o Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP, Blumenau, 23 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://leis.org/apmwh>>. Acesso em: 16 de setembro de 2026.

BLUMENAU. Prefeitura Municipal. Secretária Municipal de Educação. **Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau** / Blumenau (SC). Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. - 1. ed. - Blumenau: SEMED, 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 16 de setembro de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://cdn.mec.gov.br/basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 16 de setembro de 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB 2025: Boletim da Escola – Escola Básica Municipal Lauro Müller. Brasília, DF: INEP, 2025. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>>. Acesso em: 16 setembro 2026.